



# CIDADE OCULTA: A SINFONIA VISUAL DA METRÓPOLE

Por Felipe Rocha

“Enquanto você e eu dormimos o sono dos justos, entre luzes e sombras de ruas perdidas começam algumas de muitas histórias”. A ideia de representar na tela o universo noturno de uma grande metrópole implica a presença de personagens incomuns, que agem diferente ou simplesmente não são vistos à luz do dia. Mais do que simplesmente diferentes, as pessoas retratadas em “Cidade Oculta” (1986) formam um grupo heterogêneo, que, ao se chocarem uns com os outros, ajudam a criar o caos da cidade que se esconde nas sombras.

São Paulo é uma cidade extremamente sensorial e o cineasta Chico Botelho transporta essa característica para dentro do filme, fazendo imagem e som disputarem a atenção do espectador plano a plano e, paradoxalmente, criando uma estranha harmonia. Os planos são sujos e barulhentos, mas de alguma forma tudo se encaixa, dando ao filme a atmosfera necessária para que sejam contadas as histórias daqueles personagens que vivem enquanto a cidade dorme.

A música, inclusive, mostra-se elemento essencial na criação desse clima desconexo, futurista e urgente, de forma a quase tornar-se mais um personagem que tem algo a dizer e tenta se fazer ouvir. Por vezes diegética e quase sempre incômoda aos ouvidos, ela é um ponto de vida pulsante nesse lugar decadente, que respira morte, corrupção e imoralidade.

“Cidade Oculta” resgata a estética marginal que tanto marcou o cinema paulista através dos filmes da Boca do Lixo, que, na segunda metade dos anos 1980, já não tinham a mesma força de antes. Mas, assim como a cidade que busca retratar, o filme não se limita a um único elemento e busca inúmeras referências, seja nos filmes noir ou nas ficções científicas. Dessa maneira, Chico Botelho acaba por apresentar ao espectador uma obra que não permite classificações simples ou fáceis, expandindo assim suas possibilidades. assim suas possibilidades.

O anti-herói Anjo, vivido por Arrigo Barnabé, que também é responsável pela trilha sonora, é apresentado logo nos primeiros minutos já como um homem perdedor. Primeiro é visto em uma reportagem de TV sendo preso em uma operação no combate às drogas. Em seguida, já solto após sete anos na cadeia, revira o esgoto, num prenúncio do que faria mais adiante, quando teria contato com as pessoas que, direta ou indiretamente, levaram-no à prisão.

Anjo se atira nesse submundo escuro e feio e obriga o espectador a acompanhá-lo. Ele procura seu lugar naquele universo enquanto tenta entender sua hierarquia através de outras personagens como o bandido Japa e o policial Ratão. O máximo de contato humano que Anjo consegue é com Shirley Sombra, que parece ser a mais centrada dentre todas aquelas pessoas, mas que se mostra tão perdida quanto qualquer um deles.

Em flashback, através das memórias de Anjo, os acontecimentos que o levaram à prisão são mostrados. Trata-se de uma breve cena, dividida em diversos pedaços e espalhada ao longo do filme – por vezes teimando em aparecer em momentos onde o presente é infinitamente mais importante. Anjo se prende a essa lembrança em vez de seguir em frente e, ao mesmo tempo em que isso causa um pouco de frustração devido às quebras de tensão no filme, por outro lado faz completo sentido dentro da cabeça perturbada do personagem e dentro daquele universo.

O filme aposta bastante no simbolismo, seja ele através do anel que passa de mão em mão e que veio literalmente da merda, seja ele através das cartas de tarô que Shirley consulta esporadicamente. Ambos trabalham lado a lado na construção de algo que representa tanto o ambiente onde aquelas pessoas estão inseridas quanto a inalcançável possibilidade de fuga dali.

“E quando a noite termina, termina também a nossa história. Enquanto outras começam.”Ao final do filme, pouco restou em relação ao início no que diz respeito às histórias individuais. No entanto, aqueles que não foram capazes de superar os obstáculos que enfrentaram darão lugar a outros, que provavelmente terão o mesmo destino. Aos que sobreviveram, como é o caso de Shirley Sombra, a noite seguinte não demorará muito a chegar.